

Condomínio dos monstros de Alexandre de Castro Gomes

Rafael Mussolini Silvestre

outubro 04, 2024

Imagine um condomínio, situado na Rua Mortinho da Silva, número 13, onde moram uma múmia, Frankenstein, fantasma, bruxa, lobisomem, bicho-papão, esqueleto, Drácula, Saci e toda sorte de monstros do imaginário infantil. Esse é o universo criado por Alexandre de Castro Gomes e ilustrado pela Cris Alhadeff no livro infantojuvenil “Condomínio dos Monstros” (RHJ Editora, 2020).

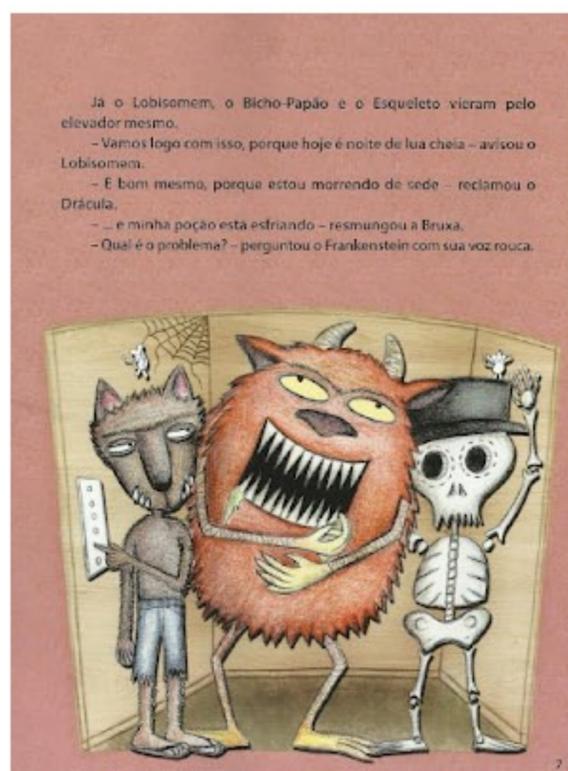


“Condomínio dos monstros” é mais uma história que entrou em meu radar enquanto bibliotecário e mediador de leitura, por conta de sua grande procura na biblioteca. Sempre fico curioso com as histórias que, de repente, viram febre entre as crianças e que nem voltam para a estante, devido ao número de empréstimos.

Entre tantos outros, existem dois temas que são quase uma unanimidade entre as crianças que frequentam a biblioteca e que são exclusivos de uma faixa etária específica: dinossauros e monstros. A figura do monstro e a exploração do grotesco, dialoga com as crianças, pois além de trabalhar de perto com a fantasia e a imaginação, também exerce um papel de nomeação de tudo aquilo que soa confuso para as crianças em sua relação de aprendizagem do mundo. É uma forma de olhar de frente o estranho, o assustador, o imprevisível.

■ Marcadores: [Alexandre de Castro Gomes](#), [Condomínio dos monstros](#), [Cris Alhadeff](#), [Editora RHJ](#), [Literatura infantojuvenil brasileira](#), [Monstros](#), [Resenha](#)

Muito mais do que sentir medo, percebo que as crianças procuram histórias de terror e de monstro, ainda que inconscientemente, como uma forma de nomear sentimentos e de lidar com medos particulares que fazem parte da apreensão do mundo e seus desafios.



Os monstros foram chegando ao playground, onde a Múmia já esperava, com muito sono e mau-humor. Frankenstein desceu pelas escadas, pois não cabia no elevador. A Mula sem cabeça veio galopando pela porta da garagem. O Saci chegou em um redemoinho de vento. O Fantasma atravessou as paredes. A Bruxa estrou voando com a vassoura, junto com o Drácula, transformado em morcego. Já o Lobisomem, o Bicho-Papão e o Esqueleto vieram pelo elevador mesmo.

“O condomínio dos monstros” é um livro cheio de monstros e muito divertido, que dá vazão a essa experimentação do grotesco, do imprevisível e do medo através da linguagem da fantasia. Os monstros, que moram todos no mesmo condomínio, se juntam em uma reunião, convocada pela múmia, para resolver um problema de convivência e os diálogos e as soluções encontradas pelos moradores divertem crianças e adultos.